Ano 21.º — Sabado, 10 de Março de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.016

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Uma figura

Faleceu em Roma o generalissimo Armando Diaz, que na grande guerra esmagou, em Vittorio-Veneto, o formidavel exercito austriaco, contribuindo com essa retumbante victoria para o termo do sanguinolento conflito, que tantos milhares de vidas custou.

A nobre figura que acaba de apagar-se tinha nas veias o sangue portuguez pois era descendente do nosso bravo marinheiro Bartolomeu Dias, o descobridor do famoso Cabo das Tormentas.

No seu funeral tomaram parte representantes de todas as nações aliadas, incluindo o ministro de Portugal que representou o País e o marechal Gomes da Costa o exercito portuguez.

Cabe aqui reproduzir palavras e afirmações do inegualavel cabo de guerra, quando da cerimonia da trasladação do Soldado Desconhecido para a Batalha, nos primeiros dias de abril de 1921. O marechal Diaz deixou, então, nas bandeiras dos regimentos de Infantaria 15, 23 e 29, a Cruz de Guerra Italiana e, na lapide da casa do Porto, onde faleceu o Rei Carlos Alberto, a sua propria, com estas palavras:

— Não tenho mais nada que deixar. Esta é a Cruz de Guerra que ganhei nos campos de batalha arriscando a vida. Aqui a deixo.

Após a recepção extraordinaria e entusiastica que lhe foi feita na capital, aplaudindo-o a multidão mais de um quarto de hora ininterruptamente no momento em que assomou á janela do Avenida Palace, disse ainda ele:

—«Sinto profundamente as manifestações que me fizeram e os meus olhos relembrarão sempre as cerimonias tocantes que se realizaram no Convento da Batalha. Ontem, na Escola de Guerra, os soldados italianos confraternizaram com os portugueses. As nossas bandeiras foram condecoradas pelo sr. Presidente da Republica e eu tive ocasião de dar a Cruz de Guerra ás vossas bandeiras, que viram a chama das batalhas, e de galardoar os mutilados, que se sacrificaram pela Patria e pelo nome de Portugal.

E a findar:

Comovi-me profundamente com as manifestações do povo português; a minha alma abraça-o e beija-o. Não me cansarei nunca de amar Portugal que ao lado da Italia entrou na guerra, combatendo pelos grandes ideais da Justiça e da Liberdade».

Recordemos, pois, com saudade e admiração as afirmações dessa grande figura que a Morte acaba de ceifar!

O sr. bispo

Entre os catolicos da cidade lavra grande descontentamento por o prelado da diocese ter publicado uma pastoral em que, além de estabelecer clausulas quanto á musica a adoptar nas funções que dela careçam, restringe a hora de se conservarem abertas as igrejas depois do sol posto, dando tudo isso já logar a serem suprimidas as procissões dos Passos como primeiro protesto dos que se não conformam com semelhante atitude.

Realmente o sr. bispo de Coimbra não se está a portar lá muito bem com os padres, com os armadores e com os cereeiros. E tudo por causa daquilo que nós sabemos, mas não revelâmos... cá por coisas...

Não pode ser

Apareceu aí em letra de fôrma a noticia de que os liberais que se propõem festejar em Maio o centenario do movimento de 1828 pensam pedir á Camara a substituição do nome de Miguel Bombarda pelo de Santa Joana Princêsa de Portugal, nome que foi dado á antiga Rua de Jesus logo após o advento da Republica.

Não pode ser! Arrancar o nome por tantos titulos venerado do dr. Miguel Bombarda dessa arteria da cidade, constitue uma afronta á sua memoria contra a qual desde já protestâmos.

Miguel Bombarda, tendo marcado como figura de alto relêvo moral e intelectual, foi uma vitima da reacção que todo o país republicano e liberal se obrigou a respeitar. Pela nossa parte cumprimos esse dever, estranhando que haja liberais em Aveiro que se prestem ao indigno papel que lhes querem distribuir.

Esta dos liberais se irem ao nome de Miguel Bombarda e substitui-lo pelo de Santa Joana Princêsa só em Aveiro e na época que atravessâmos!

Até parece que advinhavamos não nos entusiasmando com as tais festas que teem tanto de sinceridade como nós de bispo...

Haja vista...

Que fez Homem Cristo como deputado regional*ista*? **Comeu o dinheiro da nação. Que faz Homem Cristo como professor da Faculdade de Letras? Come o dinheiro da nação.**

Não será tempo de dizer—Basta!—a quem tanto come?

Um gesto

No *placard* da Rua de Entre-Pontes apareceu na segunda-feira o seguinte:

Nota oficiosa da Junta Autonoma

Não tendo a população de Aveiro dado ao presidente da Junta Autonoma a força precisa para levar a cabo o dificilimo encargo que se propunha realizar acaba ele de se demitir, tendo convocado já uma sessão extraordinaria para ser eleito quem o substitua.

Se não estâmos em erro, com esta é já a terceira vez que o presidente da Junta Autonoma toma a deliberação acima anunciada. Mas surgem os pedidos, os empenhos, as suplicas e o homem vai ficando porque se julga... insubstituivel.

Acontecerá agora a mesma coisa?

As andorinhas

Ei-las de volta a cortar o espaço em vertiginosa corrida e a procederem á construção dos seus ninhos caracteristicos sob os beirais dos telhados. Prenuncios da Primavera, pronuncios do calor.

Bem vindas sejam as inocentes avesinhas, que de tão longe veem até nós dar vida á Naturêsa, animando-a com os seus doces e suaves gorgeios.

Modos de ver

Um aveirense, dos que marcam posição e se interessam a valer pelas coisas da terra, escreve-nos uma longa carta mostrando-nos a sua discordancia com o *Democrata* na parte em que este se fez éco dos clamores levantados contra o imposto da Barra e, em resumo, declara que é necessario auxiliar a Junta Autonoma e não crear-lhe embaraços que possam prejudicar a sua missão.

Está muito bem; mas deve atender o aveirense que tanto bairrismo evidencia ao que lhe vamos expor.

Em alguns concelhos do distrito atingidos pelo imposto da Barra vai uma celeuma enorme pela maneira como esse imposto foi distribuido, sendo Aveiro olhado com desconfiança e má vontade por os dos que se julgam lesados e por os que não teem papas na lingua, como o dr. Roque Ferreira, de Fermentelos, cujos argumentos invocados para os seus reparos são dos que colhem. Ora nós precisâmos de atrair de preferencia a simpatia desses povos e não a repelir. O imposto é sempre uma coisa odiosa, uma coisa que ninguem recebe com agrado. Sempre arrancado a quem produz—diz muitissimo bem o dr. Roque Ferreira—é sempre suor cristalisado do povo que trabalha. De aí o maximo cuidado que deve existir no seu lançamento; de aí a atenção que deve ser prestada a tão importante assunto; de aí a imparcialidade que deve presidir á sua distribuição. Eis o que nós queremos e nada mais. Somos por todos os melhoramentos, por todas as obras, por todos os projectos que tendam a transformar as atuais condições do porto de Aveiro, mas o que não somos nem estamos de acordo é com o que se tem feito e de tal maneira que os resultados se patenteiam por forma bem diversa daquela que desejávamos vêr ante a grandêsa do problema cuja resolução começa a esboçar-se.

De resto, creia o aveirense que nos escreve com tanta sinceridade e delicadêsa—o *Democrata*, colocando-se ao lado da justiça, contra a iniquidade; ao lado da razão, contra o arbitrio, nada mais faz do que honrar o seu passado que, atravez de tudo, quer manter integro.

Bem sabemos que para as obras da Barra é preciso dinheiro, muito dinheiro. Mas isso não é razão para que a Junta Autonoma sobrecarregue quem não deve sobrecarregar, a serem verdadeiras as afirmações de *O Povo de Pardilhó* e outras que teem vindo a publico.

Em conclusão: nenhuma má vontade nos move contra a Junta Autonoma como, pelo simples facto dela ter o presidente que tem, não desejâmos entravar, estorvando-a, a sua acção. O nosso facciosismo não chega até aí, tendo por muitas vezes provado que Aveiro nos merece tudo, absolutamente tudo. E ainda agora se nos fazemos éco de queixas por môr de Aveiro é—de Aveiro que só desejamos elevar e tem necessidade de manter com os concelhos que formam o seu distrito relações as mais cordeais. Desta forma está explicado que o *Democrata*, ao contrario do que alguns julgam, não pode nutrir qualquer reacção contra as obras da Barra, propriamente ditas, pelo beneficio que elas trarão quando chegarem ao fim. Mas como discordar da orientação que possam tomar não é crime esse direito mante-lo-hemos visto pessoa alguma se poder considerar isenta de erros.

Feira de Março

Vão muito adeantados os trabalhos de abarracamento desta antiga feira cuja abertura é no dia 25 da corrente.

Como Aveiro costuma ser imensamente visitada durante a sua duração, lembrâmos á Camara a conveniencia de ordenar o concerto de algumas ruas que se encontram esburacadas e bem assim a limpêsa de outras que disso careçam.

São coisas indispensaveis.

Benemerencia

De um assinante da America, que nos enviou 3 dollars para pagamento de um ano da sua assinatura, recebemos ordem para o excedente se destinar aos pobres de *O Democrata*, arrecadando, por isso, nós para esse fim a quantia de 20$60, que, junta a 38$40 perfaz 59$00 a distribuir oportunamente.

Os nossos agradecimentos.

Pesca do bacalhau

Consta-nos que este ano o numero de navios que irão pescar aos bancos da Terra Nova será maior do que em 1927.

Bom sintôma.

O tempo

Como é proprio da época o tempo começou a ter alternativas, apresentando-se umas vezes chuvoso, outras ventoso e agreste e algumas tambem apreciavel nos dias em que o sól nos visita.

Não se deve, por isso, estranhar visto que já no ano passado foi assim...

Se por via de o *Democrata* **Homem Cristo fez a fita de apresentar a sua demissão de presidente da Junta Autonoma, porque motivo o mesmo** puritano **se não demite de professor da Faculdade de Letras, deixando de extorquir á nação um ordenado por serviços que lhe não presta?**

Roubo importante

A um conhecido gatuno, o João da Silva—o *Alho*—foi apreendido no Comissariado de Policia desta cidade, um relogio de ouro de muito valor e algum dinheiro, que deve ter sido roubado, e será entregue a quem no referido Comissariado provar pertencer-lhe.

O nosso aniversario

Dando noticia do aniversario deste jornal, registâmos as amabilidades com que nos distinguiram alguns colegas, agradecendo-lhes, ao mesmo tempo, a penhorante deferencia.

Do antigo diario republicano de Evora, *Democracia do Sul*:

"O Democrata,,

Completou 20 anos de existencia o nosso presado colega de Aveiro *O Democrata*, que Arnaldo Ribeiro dirige com muita proficiencia e grande sinceridade, pondo o melhor do seu ardor na defesa dos principios republicanos. Felicitamo-lo efusivamente, desejando a *O Democrata* a maior soma de prosperidade.

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

"O Democrata,,

Entrou agora no 21.º ano de existencia, este estimado colega de Aveiro, que se publica sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, jornalista combativo e intemerato.

Felicitamo-lo e desejamos que muitos mais anos conte.

De *O Eco de Vagos*:

"O Democrata,,

Completou 21 anos de existencia este nosso colega de Aveiro. Por esse facto felicitamos aquele jornal, defensor dos bons principios republicanos e que o sr. Arnaldo Ribeiro dirige com toda a dedicação, fazendo votos pelas suas constantes prosperidades.

Da *Alma Popular*, de Oliveira do Bairro:

"O Democrata,,

Completou mais um ano de existencia o nosso colega *O Democrata*, que vê a luz da publicidade na linda cidade de Aveiro.

Ao *Democrata* desejamos longa vida.

Do *Moca*... de Faro:

"O Democrata,,

Entrou no 21.º ano da sua publicação este nosso bem redigido colega que se publica em Aveiro.

As nossas felicitações.

De *O Povo de Pardilhó*:

Mais um ano vem de passar o considerado semanario republicano *O Democrata*, de Aveiro, strenuo e intemerato defensor da verdadeira politica republicana, e que atravez os seus vinte anos de gloriosa existencia tem sustentado, com brilho, os arduos combates da moral, da razão e da justiça.

Ainda agora o vemos em luta pela boa marcha dos negocios publicos, tanta vez entregues a inimigos confessos do regimen e da Patria.

E' com a maior sinceridade que o felicitamos, desejando-lhe vida longa e desanuviada.

Da *Defesa de Arouca*:

"O Democrata,,

Completou 20 anos de existencia—o que equivale a dizer: vinte anos de luta em prol dos bons principios—este nosso apreciavel colega aveirense, superiormente dirigido pelo velho republicano sr. Arnaldo Ribeiro.

Com afectuosos cumprimentos lhe apetecemos infindas prosperidades.

Do *Sintra Regional*:

Completou 21 anos de existencia o nosso colega *O Democrata* de Aveiro.

Felicitando-o cordealmente e desejamos-lhe prosperidades.

A' LUZ DA RIBALTA

"Os Sinos de Corneville,,

tangem no meio de quentes aplausos a quem os faz vibrar

A arte de Talma, que em Aveiro e Coimbra é cultivada com inexcedivel amor, teve, na noite de segunda-feira e mais uma vez, no teatro da Lusa Atenas, um extraordinario exito conseguido pelo grupo de amadores que poz em scena a antiga, mas sempre apreciada, opera-cómica em 3 actos e 4 quadros *Os Sinos de Corneville*, cuja *premiére* fez atraír ao Avenida tudo quanto de mais distinto existe na cidade universitaria. Tambem ali estivemos, deslocados propositadamente para assistir ao triunfo do distinto grupo de amadores que o conhecido e abalisado medico conimbricense, sr. dr. José Rodrigues dirige com toda a competencia a par de seu cunhado, o sr. dr. Matos Chaves, e que não podia ser mais completo.

O espectaculo foi dado em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida e por esse motivo fazia parte da primorosa ornamentação da sala esta legenda, sobresaindo por cima dos camarotes—*O pão nosso de muitos dias nos dai hoje.* O util, como se vê, junto ao agradavel.

Mas vamos á representação. *Os Sinos de Corneville*, postos em scena com todos os requisitos, não podiam encontrar quem melhor os interpetrasse. A musica, lindissima, alegre, obedecendo á batuta do dr. José Rodrigues, alma apaixonada pela sublime arte de Wagner, esteve simplesmente magistral. Logo de entrada o publico se manifesta ruidosamente, aplaudindo, com frenesi, a gerencia como um acto de inteira justiça. Depois, no decorrer da peça, temos a destacarem-se no palco: D. Adelia Fonseca no papel de *Germana*, que ela faz com muita naturalidade, pondo em relêvo a sua linda voz de suprano; D. Guilhermina Barata Gordo, a *Rosalina*, com um fio de voz e um á vontade que cativam; Cipriano de Carvalho, no aristocrata *Gastão de Corneville*, declamando com aprumo e garbo; Francisco Caetano, dizendo bem e cantando melhor de *Nicolau* e por ultimo o sr. tenente Victor Marques, que não temos duvida em conceder-lhe tambem o titulo de artista consumado, com tanta elevação se houve no desempenho do dificil papel de *Gaspar*.

Estes, os quatro principais personagens, o que não quer dizer que os restantes desmanchassem o conjunto pois lhe vimos tributar os merecidos aplausos a que tiveram direito pela maneira como conservaram a harmonia de tão apreciavel elenco.

Pode orgulhar-se o sr. dr. José Rodrigues e desvanecer-se a cidade de Coimbra com o seu grupo scenico porque ele marca em toda a parte além de honrar condignamente os seus dirigentes. No ano passado Aveiro teve ensejo de o apreciar no *Burro do Senhor Alcaide*. Pois *Os Sinos de Corneville*, ornados de magnifica musica, que o dr. José Rodrigues faz realçar com talento e mestria, conquistaram a torre de marfim em Coimbra, terra amiga da nossa á qual lembrâmos, ao concluir esta rapida noticia por o espaço nos não permitir que o alonguêmos, o prazer que aqui se sentiria se por ventura fosse possivel transportá-los onde a maioria dos aveirenses os pudesse ouvir...

Que é... no seu teatro.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 2, o sr Humberto Trindade e no dia 3, o pequeno Henrique, filho do nosso amigo Costa Guimarães. Hoje fá-los, o sr. Antonio de Pinho Nascimento; em 12, o sr. Vasco Vieira da Costa; em 13, a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Miranda e o sr. Inácio Cunha; em 14, o sr. José Pedro Ferreira; em 15, o sr. Francisco Pereira de Melo e em 16, a sr.ª D Regina Mêles e o sr. Artur Amador.

Gente nova

Teve há dias a sua délivrance, dando á luz uma creança de sexo masculino a sr.ª D. Maria Tereza Coelho de Castro Vilas Boas (Viscondessa da Granja) esposa do sr. Antonio Barreto Ferraz Sachetti (Visconde da Granja), tendo já sido registado com o nome de Antonio.

As nossas felicitações

Doentes

Tem estado doente o sr. Antero Simões Pina, oficial superior dos correios, a quem desejamos o seu pronto restabelecimento.

— Recolheu novamente ao leito, inspirando o seu estado sérios cuidados, o antigo deputado dr. Marques da Costa.

Sentimos.

— Em La-Guardia (Espanha), onde exerce as funções de vice-consul do nosso país, esteve doente o nosso amigo Mario Duarte (filho), e na Guarda, onde é pagador das Obras Publicas, tambem adoeceu seu irmão Carlos Julio Duarte, tendo seguido para aquela cidade sua mãe, a sr.ª Baroneza da Recosta.

Desejâmos que breve se restabeleça.

— Esteve encomodado, encontrando-se, porém, em via de restabelecimento, o sr. Joya de Noronha, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Diamantino Ribeiro Arrobas, nosso colega da Gazeta de Coimbra o dr. Abilio Justiça, de Coimbra e Manuel Marques Nogueira, de Taboeira.

Ecos da Huíla

Jantar em homenagem ao inspector escolar sr. Almeida Costa

Com o titulo e sub-titulo acima, *A Provincia de Angola*, diario da tarde que, sob a direcção do sr. dr. Antonio Videira se publica em Loanda, inseriu no seu numero de 11 de janeiro a seguinte noticia que era acompanhada de um grupo fotografico onde se vê o homenageado no meio de alguns professores de ambos os sexos:

E' este um dos nomes que a classe dos professores de Angola se habituara a pronunciar com aquele respeito e veneração a que tem jus. A alta estima que os professores alimentam por este inspector é filha adoptiva da sua nobreza de sentimentos e independencia de criterio. Foi, pela vez primeira, que as escolas deste distrito receberam no seu seio, com demonstrações de viva simpatia, a visita oficial deste grande amigo, defensor acerrimo da instrução. E com tal arte o fez que, todos os professores viram nele, não um inspector vestido de toga empunhando o bastão do mando, mas sim o inspector-professor, afável, orientador e correcto.

São estas as impressões de visivel agrado que ficam albergadas na alma, cobertas com um manto de saudade, outorgadas a uma classe por aquele que, no desempenho da sua árdua e fatigante missão, deixou bem patente a firmeza do seu caracter agregada á sã orientação a que tenta moldar os serviços da sua profissão.

Movidos da profunda simpatia que ficou espalhada entre os professores da Huíla, estes, na mesma comunhão de ideias e para estreitar mais o liame que os prende, quizeram solenizar a sua despedida com um jantar de confraternização que teve logar no dia vinte e tres do mês em decurso, no *Huila Planalto Hotel*.

Durante o jantar, que correu bastante animado, trocaram-se diversos brindes, usando da palavra o professor Costa Mendes que a pedido dos colegas proferiu um interessante e sincero discurso, exalçando o valimento do ilustre conviva, bem caracterizado já pelo labor de alguns anos que soube dispôr em proveito e defesa da escola primária. Depois deste falaram ainda os professores Arménio Vieira, Costa Afonso, Francisco Antunes da Silva e Nascimento Gomes.

Aos brindes juntaram-se alguns oficiais do nosso exército que, em breves, mas sentidas palavras, puzeram no devido campo as qualidades de trabalho e dotes profissionais do homenageado.

O ilustre inspector escolar usou duma chave que nem a todos é dado possuir, por ser de dificil manejo—, produzindo um pequeno discurso cheio de sinceridade e afirmações pedagógicas interessantes, terminando por um viva a Angola e outro á educação popular.

Foram enviados tres telegramas de saudação: ao Director dos Serviços de Instrução Pública, Dr. Falcão Ribeiro e União dos Professores Primários.

Pelas quinze horas do dia seguinte teve na estação do caminho de ferro desta cidade uma despedida afectuosa, encontrando-se, alem dos professores, os srs. presidentes da Camara e da Associação Comercial, oficiais do exército e outras pessoas.

Aos silvos da locomotiva lá partiu o ilustre inspector sr. Almeida Costa, em demanda da capital, deixando em cada professor um amigo e em todos a consideração devida ás suas qualidades de caracter e profissionais.

Almeida Costa é quasi nosso conterraneo pois nasceu na Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro e essa circunstancia nos determinou á transcrição que vimos de fazer, congratulando-nos com as honrosas apreciações que lhe são feitas pela imprensa colonial.

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

"O Volante"

Esta revista de automoveis e de turismo continua a publicar-se regularmente trez vezes por mês, fornecendo em todos os seus numeros itenerarios de passeios com quilometragem, e todos os informos respeitantes ao estado de estradas, garages, hoteis, gazolina etc. *O Volante* insere sempre algumas paginas de tecnica, noticiario do estrangeiro, entrevistas e descrições dos novos modelos dos automoveis, o que torna uma revista querida dos automobilistas.

A partir do primeiro numero de Março *O Volante* passa a sair com 32 paginas com o maior numero de ilustrações e impresso sempre em bom papel. Chamamos, por isso, a atenção dos automobilistas locaes. A assinatura de *O Volante* é de 30$00 por serie de 25 numeros e de 25$00 para *chauffeurs*.

Os seus escritorios estão instalados em Lisboa, R. Garrett, 74 2.º

Na primeira quinzena de Abril vae *O Volante* por á venda o *Guia Pratico do Automobilista*, edição com 200 paginas ao preço de 10$00.

Direitos iguais

Homem Cristo julga-se no direito de discutir tudo e todos, mas não quere, ao que parece, que o discutam a ele. Porquê? Porque hade Homem Cristo desdenhar, por exemplo, da obra colossal, já realisada, do dr. Lourenço Peixinho, e não havemos nós de falar da administração da Junta Autonoma, do imposto da Barra e mais casos que se apontam com o intuito de desfazer enganos, corrigir equivocos, emendar erros?

Então o direito não será egual?

E'. E'. E o *Democrata* não abdicará de usar dele todas as vezes que seja necessario, tanto se lhe dando que o presidente da Junta Autonoma peça a demissão como não.

Crime de morte

Por ter assassinado, domingo ultimo, no proximo concelho de Ilhavo, um individuo de nome Manuel Jorge ou Manuel Moço, da Costa do Valado, recolheu á cadeia desta comarca João Alves da Silva Ferreira, o *João Pintor*, natural de Oliveira de Azemeis, e empregado na Fabrica de Porcelana da Vista Alegre.

Deve ser julgado, dentro em breve, em Conselho de Guerra, visto a lei assim o determinar.

Sindicato Agricola Regional de Aveiro

Foram eleitos para a gerencia deste organismo local os seguintes cidadãos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Cherubim Guimarães; *1.º secretario*, Antonio da Cruz Pericão; 2.º, Antonio Ildefonso Dias Pereira.

CONSELHO FISCAL

Dr. José de Almeida Azevedo, Elias Fernandes Vieira e Antonio Vieira dos Santos.

DIRECÇÃO

Efectivos

João Duarte dos Santos Gamelas, Bernardo Ferreira Canha, Antonio de Oliveira Farela, José Dias Ferreira Catão e Manuel Ferreira Canha.

Substitutos

Dr. Inocencio Fernandes Rangel, Vicente Rodrigues da Cruz, Joaquim Simões Lameiro, Manuel Pereira e João Martins de Pinho.

E'na pai!

O orgão democratico local, o mesmo de quem o dr. Alberto Souto, o dr. Lourenço Peixinho e outros aveirenses, com serviços á nossa terra, teem recebido as maiores afrontas, dizia ante-ontem num significativo *á ultima hora*, que *lavra nesta cidade grande indignação pela campanha que elementos daninhos vêm sustentando contra a Junta Autonoma da Barra e Ria de Aveiro, simples e unicamente por odio pessoal ao seu presidente, campanha esta que terá como unico resultado o prejuizo de Aveiro.*

E mais adiante:

E' preciso que toda a laboriosa população da nossa terra, proteste com energia e repudie a infeliz propaganda que aqueles vêem fazendo com grave prejuizo desta região.

E' necessario, sem perda de tempo, que as forças vivas da cidade dêem uma prova publica e irrefutavel de que Aveiro está ao lado do presidente e mais vogais da Junta Autonoma, para que em breve essas obras colossais da Barra e Ria sejam uma realidade.

Descancem—ó gentes!—que *a laboriosa população da nossa terra* não dorme. Sabe o que deve ao orgão democratico, aquilo que ele se tem empenhado pelo engrandecimento de Aveiro, as coisas que tem dito do activo, zeloso e inconfundivel presidente da Camara e da sua obra para não faltar á chamada dessa *autoridade* logo que ponha a musica na rua para desagravar a Junta, mostrando que não é solidaria com os tais *elementos daninhos*...

O orgão democratico! Mas se fosse outro a falar! Com outra cara sem ser a de *cachimbo queimado*...

Secção sportiva

"Foot--ball,,

Na 1.ª eliminatoria para o campeonato de Portugal, "Beira-Mar,, triunfa do "Sport Progresso,,, do Porto, por 3-2

O *Sport Club Beira-Mar*, representante da Associação de Aveiro no campeonato de Portugal, consegaiu pôr de lado o primeiro adversario que a sorte lhe fez defrontar. O encontro *Progresso—Beira-Mar* pouco teve que o impozesse como um encontro de categoria. A superioridade do grupo aveirense voltou a dar leis, o folego demonstrado nos ultimos jogos que fez, o entusiasmo que tem posto na luta e o seu anseio pelo triunfo tem arrancado vitorias que ha dois mezes a trás deviam parecer impossiveis. E' certo que o *Progresso* se apresentou debilmente constituido e que os seus onze jogadores não puderam suprir a sua inferioridade fisica com a sciencia do *sport* que não é sequer a sombra daquele *team* que em 1926 nós vimos fazer uma admiravel exibição de foot-ball contra *Galitos* que foi derrotado por 5-2. O publico tambem deu uma quota importante para que a moral dos rapazes de Aveiro se mantivesse. Pena foi que se constatassem alguns desmandos dos desordeiros de sempre. Tambem a correcção dos jogadores não foi de molde a servir de exemplo. O *Beira-Mar* marcou 3 *goals* sendo dois derivados de grandes penalidades. *Progresso* tambem marcou uma de *penalty.*

A arbitragem de Borges de Melo da Association de Coimbra, pouco feliz; imparcial e procurando levar os jogadores a fazer um jogo menos violento; foi vigoroso na marcação das grandes penalidades.

Lemos foi o melhor aveirense em campo; Adriano e José de Pinho, belos condutores do triunfo; Padim defendeu com *chance*.

Os jogadores do *Progresso* poucas referencias merecem, nenhum se destacou em especial; só o guarda rede um novo com qualidades.

* * *

No dia 1 de abril os jogadores aveirenses jogam a 2.ª elimitatoria do campeonato de Portugal com um adversario de mais valor que o *Progresso*, mas ainda não indicado.

Que a boa estrela continue a acompanha-los são os nossos votos.

* * *

Para o campeonato regional o *Club dos Galitos* e o *Beira-Mar* encontram-se pela primeira vez esta época em primeiras e segundas categorias no campo de S. Domingos.

Esperamos que a vitoria sorria ao melhor e que o publico não veja em campo mais que 22 rapazes de duas associações prestigiosas e merecedoras dum ambiente amigo.

D. C.

Em nome dos mais rudimentares principios de honestidade continuamos a protestar contra o facto de Homem Cristo, o puritano, **ter o descaramento de receber dinheiro dos cofres publicos sem trabalhar.**

Abaixo a imoralidade!

Atenção para a 4.ª pagina.

Necrologia

Quando na semana finda entrava para a maquina este jornal, surpreendeu-nos a noticia do falecimento da sr.ª D. Herminia Augusta Peixinho a quem uma lesão cardiaca vitimou aos 87 anos de edade no estado de viuva.

Tendo-se destacado como esposa e desvelada Mãe, a sua prolongada existencia foi toda consagrada ao cumprimento dos mais sagrados deveres domesticos pelo que a sua vida constituiu um exemplo digno de ser seguido.

A desaparição prematura de um dos seus filhos queridos, abalou de tal forma a sua sensibilidade que poucos dias sobreviveu á mágua que esse acontecimento lhe causou.

Teve concorridissimo funeral.

A' familia enlutada, nomeadamente a seu filho o ilustre presidente do municipio dr. Lourenço Peixinho, as sentidas condolencias de *O Democrata.*

* * *

Vitimado pela impiedosa tuberculose tambem faleceu o comerciante da nossa praça sr. Luiz Gonçalves.

Tinha 47 anos, era casado e o seu desaparecimento fez-se sentir não só entre a desolada familia como no meio de quantos o apreciavam e estimavam.

* * *

Egualmente sucumbiu na tarde de segunda-feira, após prolongado sofrimento cardiaco a sr.ª D. Josefa dos Santos Nogueira, viuva, de 81 anos.

A bondosa extinta era sogra do sr. Joaquim José Sant'Ana, tesoureiro da filial da Caixa Geral de Depositos nesta cidade.

* * *

No bairro dos Santos Martires tambem se finou Eduardo dos Reis Cavaco, de 56 anos, natural da Murtosa e que há muito sofria de lesão cardiaca.

Era casado, deixando na orfandade alguns filhos.

A's familias enlutadas o nosso cartão de condolencias.

Correspondencias

Taboeira, 4

Faleceu no dia 20 de fevereiro a sr.ª Maria Marques da Conceição, viuva de Manuel Ferreira Junior, que foi acompanhada á ultima morada por numerosas pessoas, tratando do enterro a nova agencia funeraria de Matos & Capela, de Angeja.

Conduziram as toalhas os srs. Miguel Nunes Crespo e Manuel Simões Calafate, as corôas os srs. Manuel Marques Nogueira e Antonio Dias da Silva Junior e a chave do caixão o sr, Carmindo Marques Ferreira, unico sobrinho da extinta, que era natural de Cacia.

A sua filha Maria Rosa Ferreira e genro José Maria Limas Junior, os nossos sentimentos.

— Tem por aqui feito muito inverno, mas antes agora do que mais tarde.

— Começa a notar-se grande entusiasmo pelas festas que se projetam este ano a Santa Maria Madalena e que teem por juiz o industrial sr. Antonio Ribeiro da Silva.

Sabemos que para as abrilhantar já se acham contratadas as apreciaveis bandas dos Voluntarios de Ovar e do Troviscal, estando tambem encarregado das ornamentações e bem assim da iluminação a firma Albino Dias da Costa & Filho, do Sobreiro de Albergaria.

Vamos, portanto, ter festas rijas que, concerteza, devem atrair a este logar muitos forasteiros desejosos de passarem algumas horas alegres e felizes.

C.

Costa do Valado, 8

Foi aqui recebida na segunda-feira a triste noticia de ter sido assassinado na Ermida da Vista Alegre o nosso conterraneo Manuel da Silva Jorge, filho de Antonio da Silva Jorge e Helena Maria, já falecidos, e que hade haver uns 30 anos daqui saira para trabalhar no campo.

A vitima era uma creatura bondosa ao contrario do seu agressor que de ha muito devia habitar uma Penitenciaria em vez de andar á solta visto ter cometido outros crimes identicos a este. Natural de Oliveira de Azemeis, João Pintor, como é conhecido esse malvado, não escapará, porêm, agora ao castigo que merece pelos seus feitos tão pouco abonatorios do caracter de que é dotado.

Manuel Jorge, de quem toda a gente que o conhecia lamenta o triste fim dos seus dias, era tio do nosso amigo Manuel Nunes do Pranto e devia contar 50 anos. Possuidor de alguns bens de fortuna estes passarão para os parentes, visto ser solteiro. Foi-lhe feita autopsia constatando os medicos que a bala causadora da morte lhe passou junto ao coração.

Simplesmente horrivel!

— Os lavradores preparam-se para iniciar e intensificar os seus trabalhos logo que o tempo levante.

Vamos a ver como começa o ano agricola.

C.

A' ultima hora

O presidente fica!

Antes de aparecer a noticia no *placard* de Entre-Pontes, informâmos os nossos leitores de que a instancia das forças vivas da cidade e arredores, o presidente fica, com a condição de o irem buscar a casa de andor e debaixo do palio, sua antiga aspiração.

Prepara-se-lhe uma grandiosa manifestação *espontanea.*

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Almoeda

2.ª publicação

No dia 11 do mez de Março proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os executados Manuel Fernandes Caleiro e mulher, comerciantes, João da Silva Vergas e Joaquim Ferreira Sardo, casados, proprietarios, todos do logar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações varios semoventes pertencentes e penhorados ao executado João da Silva Vergas.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 5.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Arrematação

2.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na carta precatoria para nomeação de louvados e arrematação, vinda do Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra e extraída da execução de sentença que a firma comercial *Lusa Atenas, L.da,* move contra Olga Tavares, comerciante, de Aveiro, vão ser postos em praça, no dia 18 de Março proximo, por 12 horas, no local onde se encontram, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, os seguintes objectos pertencentes á referida executada Olga Tavares:

Uma guilhotina, em bom uso, com a inscrição Dictz Listing—Leipzig, tendo o prato a largura de 0m,58, aproximadamente, avaliada em 3.000$00; e uma maquina de impressão Minerva, em bom uso, tendo a inscrição Emil Kahl Maschinenfralik Leipzig Reudnitz, avaliada em escudos 3.000$00.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1928.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Heitor Martins.

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

Arrematação

No proximo dia 18 do corrente, pelas 12 horas, na sua séde social, proceder-se-ha á arrematação do teatro para a sua exploração durante o mez de Abril, prorogavel até Julho do corrente ano.

As condições estão patentes no estabelecimento do Tesoureiro, sr. Antonio Osorio, á P. 14 de Julho.

Aveiro, 5 de Março de 1928.

O Secretario da Direcção,

(a) *Livio da Silva Salgueiro*

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESEADO-- Em **21 de Março** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 4 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

DEMERARA-**Em 2 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES-- **Em 19 de Março** para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 2 de Abril** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ajres

Alcantara- **em 14 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabicas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Successora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux louças de fantasia, etc., etc.

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 Rua do Passeio, 2

Aveiro

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação françesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Comando da 1.ª Região Militar

Os jornais do Porto publicaram na quarta-feira o seguinte:

Uma numerosa comissão de representantes de varios concelhos do distrito de Aveiro teve uma demorada conferencia com o sr. comandante da Região.

Como se entende isto?
Dar-se-ha o caso que o distrito de Aveiro tenha passado para o distrito do Porto?

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pais Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a prazo.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Tipografia "LUZO,,
DE
Manuel José da Costa Guimarães

Execução perfeita de todos os trabalhos, tais como: Facturas, Memorandums, Circulares, Mapas, Tabelas Envelopes, Revistas, Jornais, Cartões de visita, Participações de casamento, etc. etc.

AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.
Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Motores "Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.
Agente:
Ricardo M. Costa

TINTURARIA PORTUGUESA

Rua do Gravito, 63—Aveiro
Tintos em todas as cores. Lavagens a sêco. Transforma chapeus de senhora de feltro ou palha pelos ultimos modlos.